

# O SENHOR UNGIU OS MEUS OLHOS

4º Domingo da Quaresma - Ano A

Miguel Carneiro

## REFRÃO

S. O Se-nhor un-giu os meus o-lhos. Eu fui la-var-me,

C. O Se-nhor un-giu os meus o-lhos. Eu fui la-var-me,

T. O Se-nhor un-giu os meus o-lhos, fui la-var-me,

B. O Se-nhor un-giu os meus o-lhos, fui la-var-me,

6

S. co-me-cei a ver ea-cre-di-tei em Deus.

C. co-me-cei a ver ea-cre-di-tei em Deus.

T. co-me-cei a ver ea-cre-di-tei em Deus.

B. co-me-cei a ver ea-cre-di-tei em Deus.

## ESTROFES 1 e 2

11

S. 1. por-que e-xis-te o so-fri-  
2. mas ao ce-go, a-brin-dos

C. 1. Não sa-be-mos ex-pli-car es-ta vi-da que vi-ve-mos por-que e-xis-te o so-fri-  
2. Cris-to não veio en-si-nar as ra-zões do so-fri-men-to; mas ao ce-go, a-brin-dos

B. 1. Não sa-be-mos ex-pli-car es-ta vi-da que vi-ve-mos por-que e-xis-te o so-fri-  
2. Cris-to não veio en-si-nar as ra-zões do so-fri-men-to; mas ao ce-go, a-brin-dos

18

S. men-to, tan-ta dor e tan-ta cruz. Pre-ci-sa-mos de es-cu-tar a res-pos-ta de Je-sus.  
o-lhos, nos en-si-na a com-ba-ter. Con-tra to-do o fa-ta-lis-mo, nos a-pon-ta o que é vi-ver.

C. men-to, tan-ta dor e tan-ta cruz. Pre-ci-sa-mos de es-cu-tar a res-pos-ta de Je-sus.  
o-lhos, nos en-si-na a com-ba-ter. Con-tra to-do o fa-ta-lis-mo, nos a-pon-ta o que é vi-ver.

T. tan-ta dor e tan-ta cruz. Pre-ci-sa-mos de es-cu-tar a res-pos-ta de Je-sus.  
nos en-si-na a com-ba-ter. Con-tra to-do o fa-ta-lis-mo, nos a-pon-ta o que é vi-ver.

B. men-to, tan-ta dor e tan-ta cruz. Pre-ci-sa-mos de es-cu-tar a res-pos-ta de Je-sus.  
o-lhos, nos en-si-na a com-ba-ter. Con-tra to-do o fa-ta-lis-mo, nos a-pon-ta o que é vi-ver.

## ESTROFES 3 e 4

25

S. 

C. 

B. 

3. Quem nos po-de dar a  
4. quem não vê nem dei-xa

3. Nós tam-bém que re-mos ter\_\_ o- lhos lim-pos sem mal - da - de. Quem nos po-de dar a  
4. Quem não vê com a - le - gri-a que Deus a-bra os nos-sos o - lhos, quem não vê nem dei-xa

3. Nós tam-bém que re-mos ter\_\_ o- lhos lim-pos sem mal-da-de. Quem nos po-de dar a  
4. Quem não vê com a - le - gri-a que Deus a-bra os nos-sos o - lhos, quem não vê nem dei-xa

32

S. 

C. 

T. 

B. 

mão? On-de es-tá es - se Je - sus? Su - a Pa - la vra há-de ser\_\_ o Cla - rão que nos con - duz.  
ver os pro - dí-gios que Deus faz, nun-ca nos ou - tros con - fi-a, só com-pli-ca e rou-ba a paz.

mão? On-de es-tá es - se Je - sus? Su - a Pa - la vra há-de ser\_\_ o Cla - rão que nos con - duz.  
ver os pro - dí-gios que Deus faz, nun-ca nos ou - tros con - fi-a, só com-pli-ca e rou-ba a paz.

8 On-de es-tá es - se Je - sus? Su - a Pa - la vra há-de ser\_\_ o Cla - rão que nos con - duz.  
os pro - dí-gios que Deus faz, nun-ca nos ou - tros con - fi-a, só com-pli-ca e rou-ba a paz.

mão? On-de es-tá es - se Je - sus? Su - a Pa - la vra há-de ser\_\_ o Cla - rão que nos con - duz.  
ver os pro - dí-gios que Deus faz, nun-ca nos ou - tros con - fi-a, só com-pli-ca e rou-ba a paz.

## ESTROFES 5 e 6

39

S. 

C. 

B. 

5. mas se Deus nos a-bre os  
6. já es - ta - mos no Ca -

5. Nun-ca tem com - pli-ca-ções quem não sa-be o-lhar a vi - da; mas se Deus nos a-bre os  
6. Vai nas-cen-do um mun-do no-vo, nos-sos o- lhos vão-se a-brin - do; já es - ta - mos no Ca -

5. Nun- ca tem com-pli-ca-ções quem não sa-be o-lhar a vi-da; mas se Deus nos a-bre os  
6. Vai nas-cen-do um mun-do no-vo, nos-sos o- lhos vão-se a-brin-do; já es - ta - mos no Ca -

46

S. 

C. 

T. 

B. 

o - lhos tu- do mu-da, num mo-men-to sur-gem lo-go di- vi- sões\_\_ e co - me-ça o so - fri-men-to.  
mi-nho que nos faz ser-mos ir - mãos. Deus es - tá com o seu Po-vo, va-mos dar as nos-sas mãos.

o - lhos tu- do mu-da, num mo-men-to sur-gem lo-go di- vi- sões\_\_ e co - me-ça o so - fri-men-to.  
mi-nho que nos faz ser-mos ir - mãos. Deus es - tá com o seu Po-vo, va-mos dar as nos-sas mãos.

8 tu- do mu-da, num mo-men-to sur-gem lo-go di- vi- sões\_\_ e co - me-ça o so - fri-men-to.  
que nos faz ser-mos ir - mãos. Deus es - tá com o seu Po-vo, va-mos dar as nos-sas mãos.

o - lhos tu- do mu-da, num mo-men-to sur-gem lo-go di- vi- sões\_\_ e co - me-ça o so - fri-men-to.  
mi-nho que nos faz ser-mos ir - mãos. Deus es - tá com o seu Po-vo, va-mos dar as nos-sas mãos.